

Leilão deve destravar projetos de energia solar

Disputa marcada para outubro pelo governo federal é vista como primeiro passo concreto para fazer fonte solar deslançar no País

André Magnabosco

Realidade em países como Alemanha e Japão, a energia solar deve dar seu primeiro passo efetivo no mercado brasileiro em outubro, quando será realizado o próximo leilão de energia de reserva. A expectativa é de que sejam leiloados entre 500 MW e 1 GW de energia solar – um fato inédito no Brasil.

Em 2013, o governo brasileiro autorizou a presença de empreendimentos solares em dois leilões, mas em nenhum deles a energia foi vendida, por não ter preço competitivo. O leilão de outubro deve ter desfecho diferente. O governo decidiu promover uma disputa em que não haja concorrência entre as fontes. Isso significa que, ao contrário do que aconteceu no ano passado, os projetos solares não vão disputar espaço com empreendimentos mais competitivos, como os eólicos.

No setor, a expectativa é de que o preço-teto fique entre R\$ 230/MWh e R\$ 250/MWh. Isso deve fazer com que 2014 seja o primeiro ano dos grandes projetos solares no Brasil. Os executivos de setor aguardam do governo a confirmação do preço-teto e a liberação de financiamento do BNDES em condições compatíveis com a realidade em-

brionária da energia solar no Brasil (*leia mais abaixo*)

“Essa é a hora da energia solar”, diz o presidente do conselho de administração da Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine), Luiz Fernando Leone Vianna.

A percepção otimista do representante da Apine, compartilhada por outros executivos que acompanham o avanço das discussões em torno da energia solar, está fundamentada em uma série de adequações negociadas com o governo federal. A começar pelo preço-teto cogitado de até R\$ 250/MWh, bem superior aos R\$ 140/MWh propostos no leilão de dezembro passado.

Na oportunidade, foram leiloados projetos eólicos, hídricos e de biomassa. Nenhum dos 95 projetos de energia solar saiu vencedor. Juntos, eles garantiriam mais de 2 GWh de oferta de energia nos Estados de São

Leilão 250 MW/h deve ser o preço-teto da energia solar no leilão que será realizado pelo governo em outubro. A expectativa é de que sejam leiloados entre 500 MW e 1 GW de energia solar

Paulo, Minas Gerais, Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Piauí.

Em setembro, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) também realizará um leilão que contará com energia solar, mas sem a separação por fontes. Mais de 200 projetos solares foram cadastrados, com oferta superior a 6,3 GW.

Pioneirismo. O governo de Pernambuco foi o primeiro a tornar viável a contratação de projetos solares. Em uma iniciativa inédita, o Estado promoveu, em dezembro de 2013, um leilão específico de fonte solar que resultou na contratação de 92 MW, a um preço médio de R\$ 228,63.

“Quatro anos atrás definimos que precisaríamos identificar fontes renováveis mais competitivas (para o Estado). Iniciamos com a fonte eólica e o caminho da solar é o mesmo. Precisávamos criar um ambiente de negócios no estado”, disse o secretário executivo de Energia de Pernambuco, Eduardo Azevedo. “Nossa primeira missão era criar uma demanda concreta para atrair as empresas, criar uma referência de preços e preparar os empreendedores locais para futuros leilões.”

Expectativa. O ambiente para o próximo leilão, marcado para



Projeto. Uma das interessadas no leilão, Eletrosul montou usina solar na própria sede

Próximos meses serão decisivos para o setor

● O leilão de energia de reserva agendado para outubro, quando deve ser anunciado o primeiro grande projeto solar do País, é visto como a etapa inicial de uma trajetória semelhante ao avanço da energia eólica no Brasil – que teve de superar uma série de barreiras até se tornar competitiva. “Daqui a dez anos estaremos falando em energia solar competitiva como a energia eólica”, diz o presidente da consultoria Thy-

mos Energia, João Carlos de Oliveira Mello.

Para que isso se confirme, os próximos meses serão decisivos.

Estão em discussão condições de financiamento, atração de investimento estrangeiro e taxa de rentabilidade dos projetos.

Nesta semana, está previsto um encontro entre líderes do setor energético e o BNDES. “Há mobilização por parte dos fornecedores. Os principais players já estão vindo para o Brasil. Mas a decisão de investimento depende de um sinal político forte e da sinalização clara de que haverá leilões no médio e longo prazos”, diz a sócia da área de infraestrutura do

Machado Meyer Advogados, Ana Karina Esteves de Souza.

A falta de clareza sobre o cronograma de leilões é de fato uma preocupação. Movimento liberado pela Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica e pela Associação da Indústria de Cogeração de Energia propõe que sejam realizados quatro leilões de energia de reserva em quatro anos. A Eletrosul é uma das empresas que já demonstraram interesse em participar de leilões de energia solar em um futuro próximo. A lista conta, também, com a Renova Energia, além da italiana Enel. / A.M. e FERNANDA NUNES

outubro, já é diferente. Antes mesmo da divulgação do edital, é concreta a percepção dos executivos do setor de que a disputa resultará na contratação de mais de 500 MW a um preço máximo de R\$ 250/MWh. Os projetos devem ter capacidade de aproximadamente 150 MW –

um contraste em relação aos projetos experimentais existentes no Brasil até agora, de no máximo 1 MW.

“O preço em Pernambuco foi concreto. Um processo transparente. Ali se verificou que ‘dava jogo’ preços menores do que R\$ 250/MWh”, destaca o vice-pre-

sidente executivo da Associação da Indústria de Cogeração de Energia (Cogen), Leonardo Calabró. Na visão do executivo, “é zero a chance de dar errado” um leilão que tenha preço-teto entre R\$ 250/MWh e R\$ 230/MWh para os empreendimentos solares.

ANO XXI - Nº 219 - Segunda-Feira, 14 de Julho de 2014

Boletim Semanal Sciesp
Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo
Presidente : Alexandre Tirelli
Produção Gráfica: Publicidade Archote
www.sicesp.org.br

Sede Capital
Rua Pamplona, 1200 - Jd. Paulista - São Paulo / SP - 01405-906
11 3889-6299 - Capital e Grande São Paulo - 0800 17 6817 Demais Localidades

SINDICATO DOS CORRETORES E O ASSOCIATIVISMO

A categoria dos Corretores de Imóveis havia 72 anos é representada pelo SCIESP, Entidade Sindical instituída com a prerrogativa de defender e lutar pelos direitos da classe, conquistando benefícios e parcerias que possam fortalecê-la e, resultar em vantagens significativas aos seus membros.

A história do Sciesp, da categoria e da profissão até se confundem, pois o Sindicato ao longo dos anos acompanhou e participou efetivamente das agruras e conquistas que os corretores de imóveis enfrentaram para que a atividade profissional fosse respeitada, se desenvolvesse e atingisse o destaque que possui atualmente.

A representatividade de um Sindicato está ligada diretamente à participação dos seus membros, por isso é inegável que somente através da coletividade é possível conquistar e garantir alguns direitos e prerrogativas manter-se associado à Entidade Sindical é tão importante quanto cumprir com as obrigações legais pertinentes ao exercício profissional.

Atualmente o Sindicato tem capilaridade em diversos municípios do Estado de São Paulo, apoiando e assessorando toda a categoria, através dos benefícios e parcerias que são mais de 6.000 convênios em diversas áreas, como serviços diversificados, lazer e entretenimento, cultura e educação, saúde, que estão totalmente à disposição dos associados, seus familiares e dependentes com qualidade, valores e descontos especiais.

Destacamos o Sciesp Saúde, benefício que possui ampla rede de credenciados, laboratórios, médicos especialistas, hospitais, além da condição de adesão aos principais planos de saúde, de maneira diferenciada e poder usufruir na maioria dos serviços médicos com valores

praticados na tabela AMB.

O Programa de Educação Profissional do Sindicato, também beneficia com valores diferenciados os alunos que ingressarem na escola técnica EBRAE, que ministra o curso de Técnico em Transações Imobiliárias, formação necessária para se tornar corretor de imóveis. Além de a escola ser mantida pelo Sindicato da categoria

é pioneira no segmento e desenvolve o curso na modalidade à distância, com corpo docente composto por especialistas, plantões de dúvidas e agendamento de avaliações em horários flexíveis, entre outros diferenciais que colocam a EBRAE no ranking das escolas mais conceituadas do setor.

Na recolocação profissional e ingresso no mercado de trabalho, vem crescendo significativamente os beneficiados pelo Banco de Talentos Sciesp, sistema que aproxima alunos e profissionais, garantindo uma relação saudável entre aqueles que desejam iniciar as atividades no segmento imobiliário e os colegas que necessitam de auxiliares nas intermediações imobiliárias.

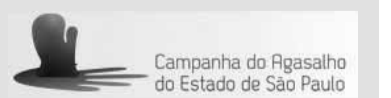
Na área da cultura, lazer e entretenimento destacamos o benefício do “Sciesp Inserção Cultural” que mantém parcerias com teatros, parques, clubes, museus e cinemas, praticando valores de ingressos diferenciados aos membros do Sciesp, promovendo a integração entre as famílias e os demais colegas, através da participação na programação especialmente destinada aos corretores de imóveis.

O seu Sindicato esta de portas abertas, visite e conheça seus benefícios e as inúmeras vantagens de se tornar um ASSOCIADO através do site www.sicesp.org.br, telefones (011) 3889 58 99 ramal 522, ou ainda pessoalmente em um dos nossos endereços.

PROGRAMA CORRETOR CIDADÃO

Como parte do compromisso social assumido pela categoria, o programa Corretor Cidadão faz parte da Campanha do Agasalho 2014. As doações terão como destino entidades assistenciais, hospitais, albergues da Capital e de todos os Municípios do estado de São Paulo.

A Campanha do Agasalho é coordenada pelo Fundo Social do Estado de São Paulo (FUSSEP) e tem como parceiros todas as Secretarias do Estado, empresas, entidades como o Sciesp e a sociedade civil. Mobilize sua família e amigos, doando roupas em bom estado nas caixas de arrecadação identificadas na sede do Sindicato ou na Agência Regional em sua cidade. Corretores: façam parte e contribuam!



AVISO SOBRE ATUALIZAÇÃO CADASTRAL

Os corretores de imóveis devem manter seus dados cadastrais conforme a Nota Técnica SRT/Ministério do Trabalho e Emprego nº 201/2009. Ao se recadastrar esses profissionais da categoria se manterão informados e legalmente habilitados para exercerem a profissão. Para atualizar suas informações junto ao Sindicato acesse www.sicesp.org.br ou ligue (11) 3889 58 99 ramal 534.

25 anos

focas

250

CURSO ESTADÃO DE JORNALISMO

INSCRIÇÕES DE 7/7 A 10/8

estadao.com.br/focas

CERTIFICADO VÁLIDO COMO EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PELA UNIVERSIDADE DE NAVARRA.

30 VAGAS GRATUITAS ATIVIDADES EM PERÍODO INTEGRAL 15 DE SETEMBRO A 12 DE DEZEMBRO DE 2014.

SE VOCÊ SE FORMOU EM 2012 OU 2013 OU ESTÁ NO ÚLTIMO ANO DE JORNALISMO, NÃO PERCA A CHANCE.

Patrocínio:

Realização:

